

澳門特別行政區政府 Governo da Região Administrativa Especial de Macau

保安司司長辦公室 Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

Assunto: Interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Si Ka Lon

Na sequência da interpelação escrita apresentada pelo Deputado Si Ka Lon, de 26 de Julho de 2024, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 837/E639/VII/GPAL/2024, de 2 de Agosto de 2024, e recebida no Gabinete do Chefe do Executivo em 5 de Agosto de 2024, após auscultar o parecer da Polícia Judiciária (PJ), cumpre a este Gabinete apresentar as seguintes respostas:

Em relação ao ponto 1 da interpelação, o Centro de Alerta e Resposta a Incidentes de Cibersegurança (CARIC) procedeu a uma análise global em relação ao cumprimento dos deveres de cibersegurança pelos operadores de infra-estruturas críticas de Macau, aos incidentes de cibersegurança ocorridos, bem como às insuficiências e dificuldades constatadas pelo CARIC e pelas entidades de supervisão no exercício das atribuições, descrita no "Relatório Geral de Cibersegurança" que é apresentado anualmente à Comissão para a Cibersegurança (CPC). Nesse relatório, o CARIC apresentou também sugestões junto da CPC sobre o plano geral de desenvolvimento do trabalho de cibersegurança de Macau, para a próxima fase, bem como alguns objectivos de trabalho concretos de curto, médio e longo prazo, conjugados com a conjuntura do desenvolvimento da cibersegurança no Interior da China e em todo o mundo, e tomando como referência alguns casos, de modo a facilitar o debate e a tomada de decisões pelos membros nas reuniões plenárias anuais, promovendo um bom desenvolvimento sustentável das acções de cibersegurança de Macau.

Relativamente ao ponto 2 da interpelação, o Governo da RAEM está muito atento à segurança relativa ao fornecimento dos produtos e serviços. Nos últimos anos, relativamente aos sistemas de informações das redes importantes no âmbito do tratamento ou armazenamento de dados confidenciais e sensíveis internos do Estado e do próprio Governo e do fornecimento dos serviços críticos externos, o Governo da



澳門特別行政區政府 Governo da Região Administrativa Especial de Macau

保安司司長辦公室 Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

RAEM tem proactivamente instado os serviços governamentais a dar prioridade à utilização dos produtos e serviços da China de acordo com as circunstâncias reais, com vista a evitar que o funcionamento eficaz e com segurança dos sistemas de informação das redes importantes do Governo sejam afectados por restrições à exportação de alta tecnologia, interrupção dos serviços de apoio técnico e de actualização, entre outros motivos. Ao mesmo tempo, os serviços competentes do Governo da RAEM, em conjunto com as empresas de tecnologia, continuam a divulgar, junto de diversos sectores da sociedade, a importância da segurança relativa ao fornecimento dos produtos e serviços através de diferentes canais, assim como são sempre bem recebidas por Macau as empresas modernas do continente que pretendam explorar o mercado local. No entanto, importa salientar que Macau, enquanto uma sociedade economicamente aberta, não há restrições de aquisição e utilização de produtos e serviços provenientes do exterior pelos serviços governamentais e empresas privadas, tendo as entidades e os indivíduos o direito de escolher livremente os produtos de cibersegurança e de informática e tecnológicos que satisfaçam as suas necessidades.

No que diz respeito ao acontecimento recente dos incidentes de paralisação colectiva nos sistemas informáticos em vários países, a sua causa foi um erro na codificação do programa de *software* por parte do fornecedor de programas de protecção de cibersegurança. Quanto a este tipo de falhas, que pode acontecer com qualquer empresa de desenvolvimento de *software*, os potenciais riscos relevantes não podem ser resolvidos através de estudo e desenvolvimento por si próprio. Neste sentido, desde a sua entrada em funcionamento, o CARIC tem-se empenhado em promover a resiliência cibernética das redes de infra-estruturas críticas de Macau a nível de segurança, exigindo aos operadores o reforço da gestão diária da operação e manutenção dos seus próprios sistemas, bem como o procedimento rigoroso de testes antes da colocação *online* dos sistemas actualizados, por forma a evitar vários tipos de falhas de *software* e *hardware* que possam afectar a normalidade e estabilidade do funcionamento dos importantes serviços cibernéticos e, ao mesmo tempo, devem



保安司司長辦公室 Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

elaborar o plano de resposta a incidentes para que seja, dentro do possível, minimizado o impacto efectivo causado por incidentes de cibersegurança.

A Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança Cheong Ioc Ieng 21 de Agosto de 2024